



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO



SETEMBRO/2020

RELATÓRIO SAÚDE MENTAL SETEMBRO/2020

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário, criada pela Lei Estadual nº. 9551 de 4 de janeiro de 2012, fundamentada no seu trabalho de promoção da cidadania e da defesa da dignidade humana da pessoa privada de liberdade pelo Poder Judiciário, traz neste relatório informações referentes à pessoa com transtorno mental (PTM) sob custódia do Estado do Maranhão.

Tem como objetivo primordial garantir a efetivação das diretrizes da Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) expressa no Provimento 24/2020, de 27 de maio de 2020, que disciplina o procedimento judicial para a aplicação, execução, avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas à pessoa com transtorno mental em conflito com a lei, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Insta salientar que, em virtude da declaração pública de situação de pandemia pela Organização Mundial da Saúde – OMS, nesse período foram expedidos diversos atos normativos com medidas preventivas à propagação da infecção pelo novo coronavírus (Covid-19) nos sistemas prisional e socioeducativo do Estado do Maranhão.

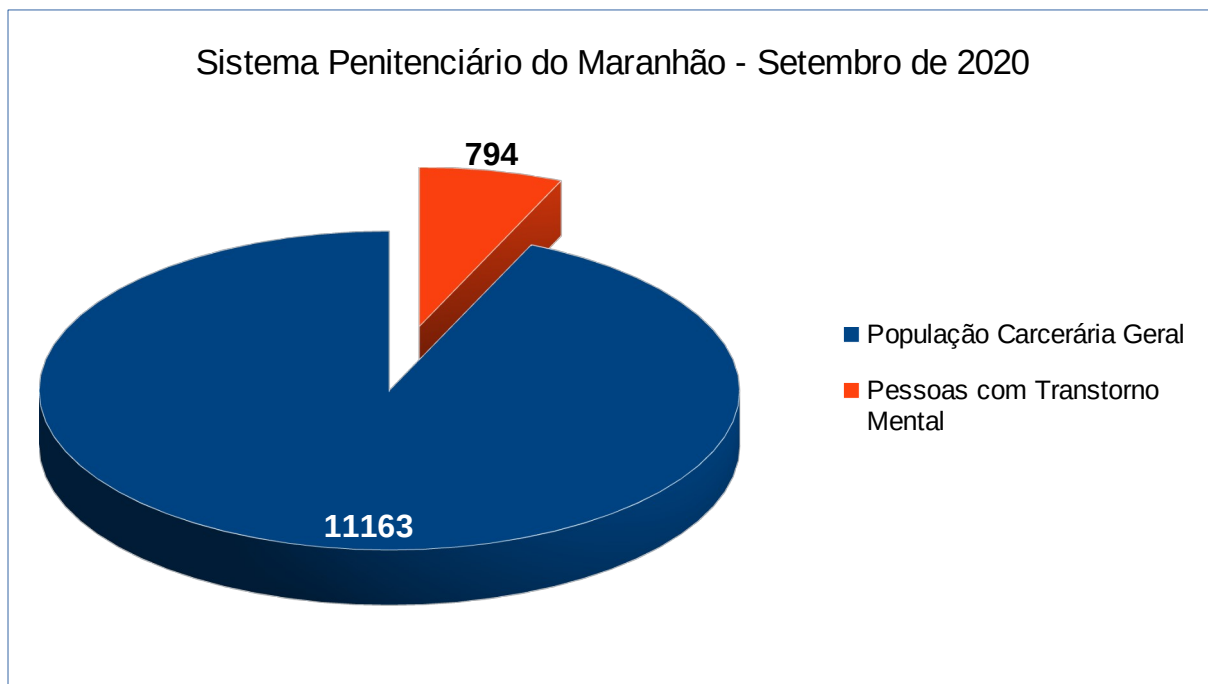
Ressalta-se a expedição da PORTARIA-TJ – 20672020 que, por recomendação do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, instituiu o Comitê para acompanhamento das medidas de enfrentamento ao contágio pelo novo Coronavírus.

Pauta-se que, as informações aqui expostas referem-se ao mês de setembro de 2020 e estão apresentadas por meio de gráficos e tabela, possibilitando assim, melhor visualização dos dados informados.

2 UNIDADES PRISIONAIS

De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), até o mês de setembro de 2020, dos 11.957 internos custodiados, 794 tratavam-se de pessoas com transtorno mental, conforme apresentado no gráfico 1.

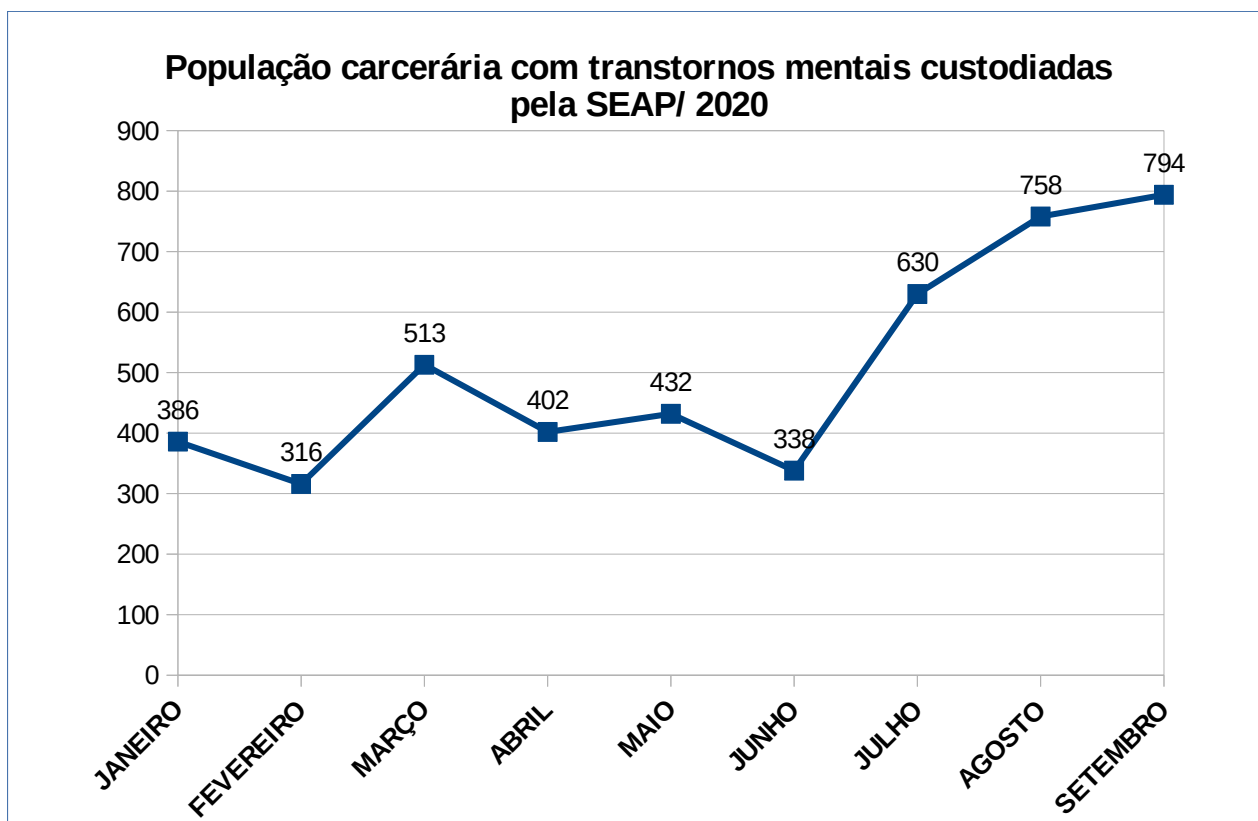
Gráfico 1 – Sistema Penitenciário do Maranhão em Setembro / 2020



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

O gráfico 2 abaixo, representa o quantitativo da população carcerária com transtornos mentais de janeiro a setembro do ano 2020.

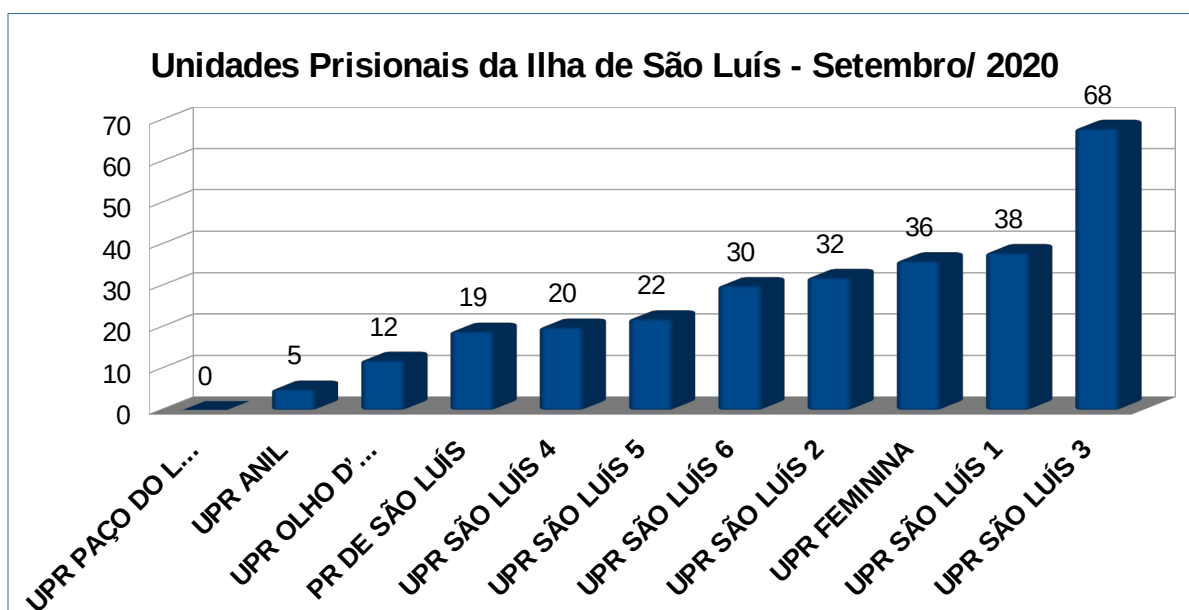
Gráfico 2 – População carcerária com transtorno mental custodiada pela SEAP



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

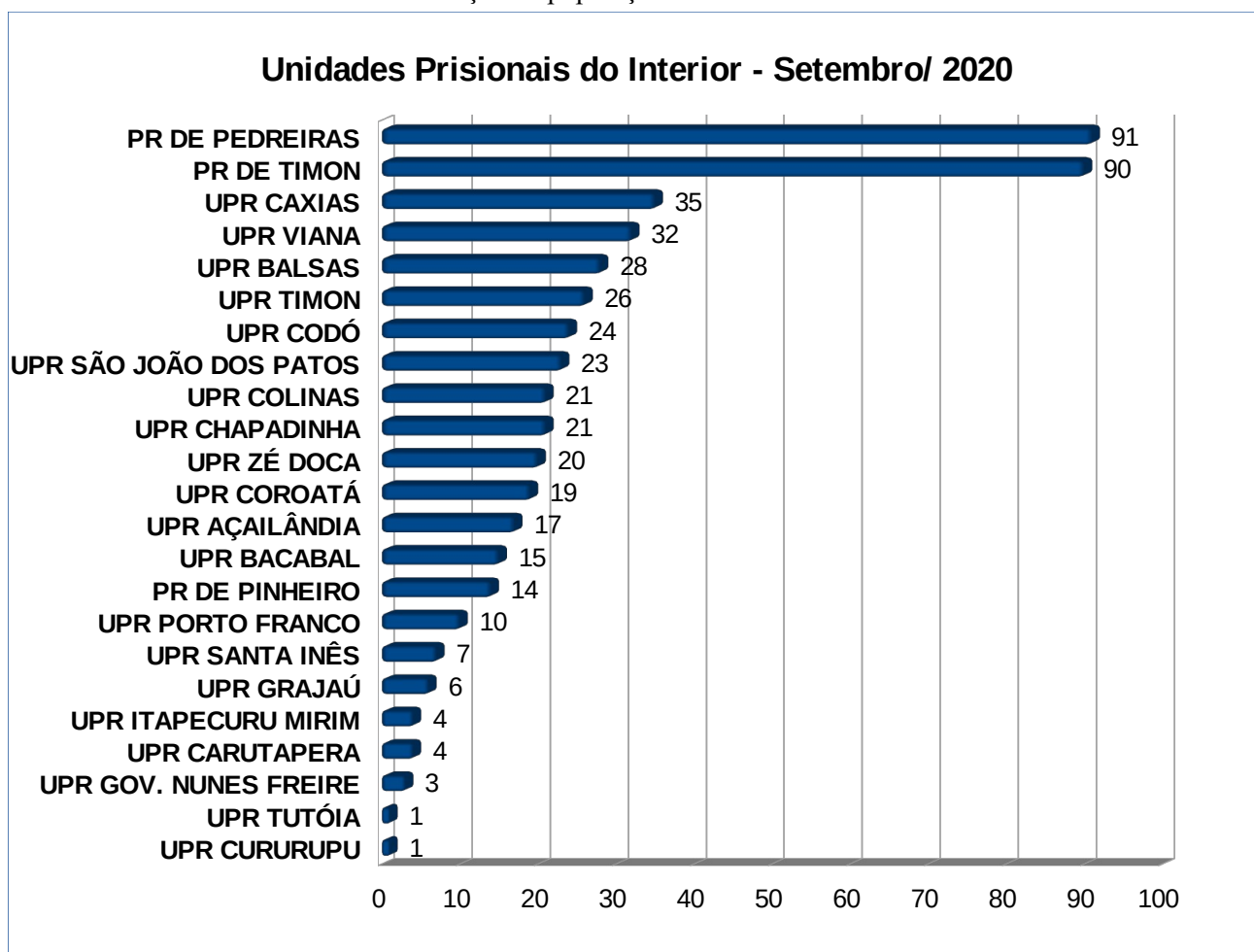
Conforme dados obtidos, as Pessoas com Transtorno Mental (PTM's) encontram-se distribuídas no sistema penitenciário do Estado do Maranhão de acordo com os Gráficos 3 e 4.

Gráfico 3 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

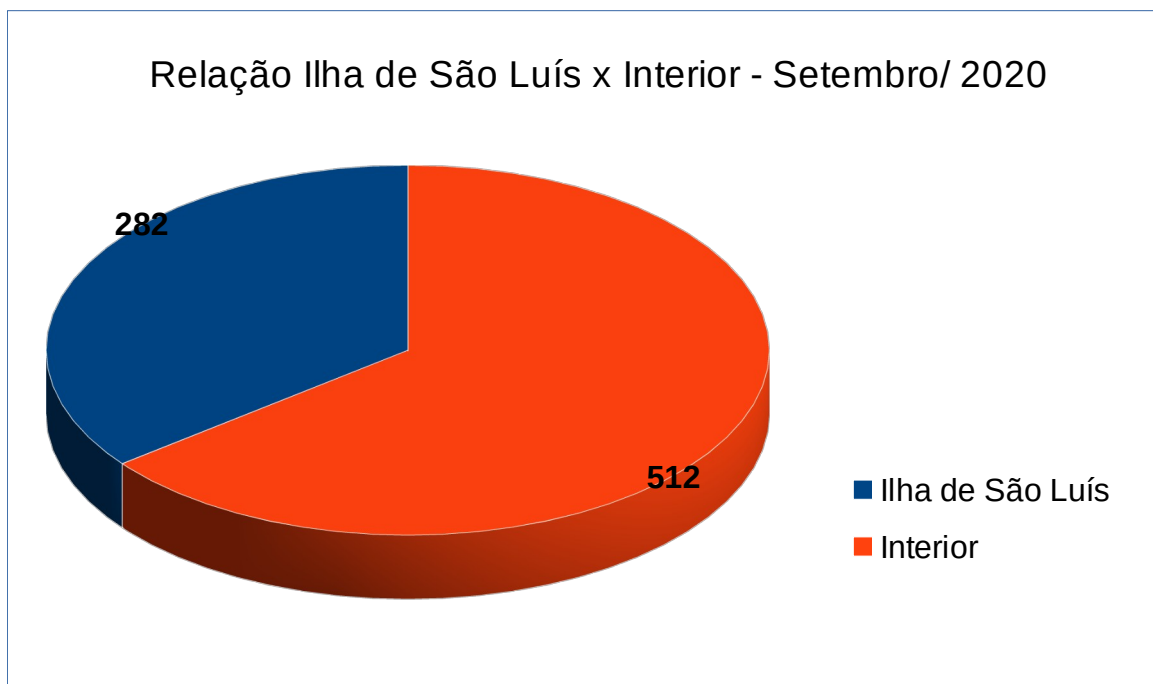
Gráfico 4 – Distribuição da população carcerária com transtorno mental – Interior



Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial - SEAP

As unidades prisionais da Ilha de São Luís possuem, no referido mês, 282 internos com transtorno mental, o que corresponde a 36%, enquanto as do interior encontram-se com 512, o que equivale a 64%, (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Relação da população carcerária com transtorno mental – Ilha de São Luís x Interior



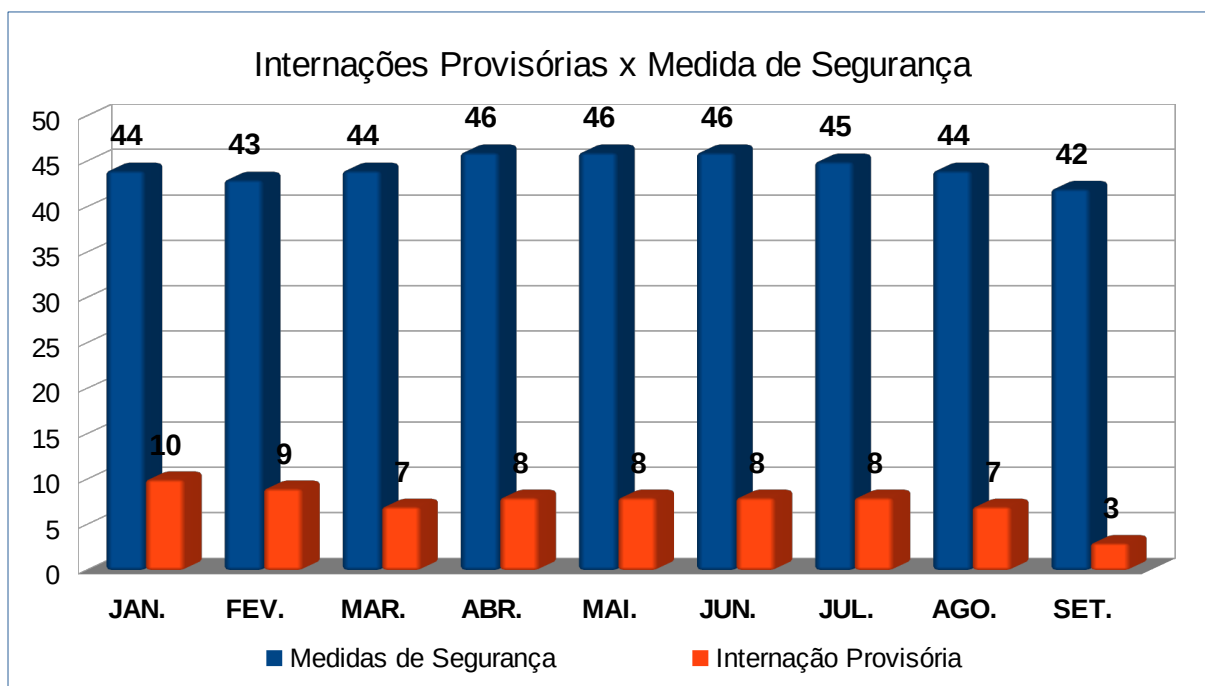
Fonte: Supervisão da Assistência Psicossocial – SEAP

3 HOSPITAL NINA RODRIGUES (HNR)

Segundo a assessoria jurídica do Hospital Nina Rodrigues - HNR/SEAP, o número total de pacientes judiciários no referido hospital é de 46, sendo que 4 desses foram desinternados e 1 encontra-se aguardando vaga em serviço de residência terapêutica (SRT).

A situação judicial desses pacientes, de janeiro a setembro do corrente ano, está demonstrada abaixo, (Gráfico 7).

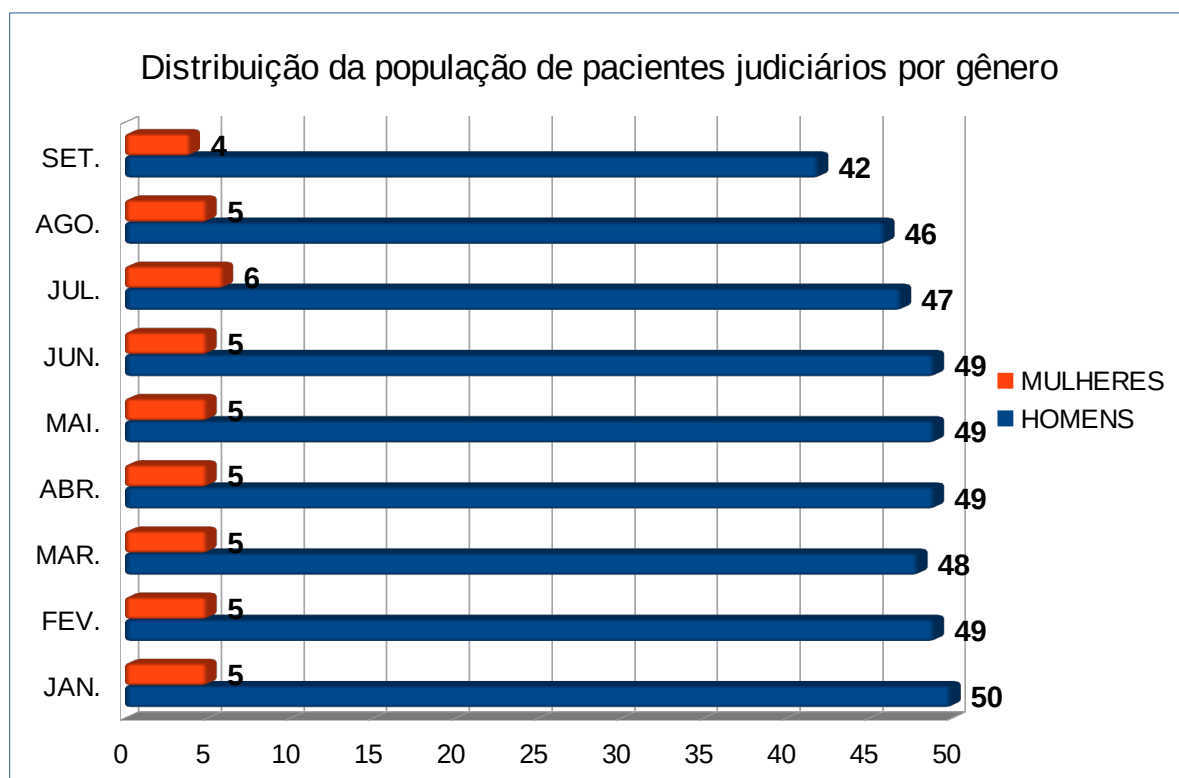
Gráfico 7 – Relação medidas de segurança e internações provisórias – Janeiro a Setembro 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Quanto ao gênero, a população de internos está distribuída conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 8 – Distribuição da população de pacientes judiciários por gênero – Janeiro a Setembro 2020



Fonte: Assistência Jurídica Hospital Nina Rodrigues – EPJ/HNR/SEAP

Ressalta-se que, consoante a assistência jurídica do Hospital Nina Rodrigues, não houve casos de óbitos e foragidos.

4 EQUIPE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nesse período, segundo o Departamento de Atenção à Saúde Mental, as atividades realizadas pelo Serviço de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas aplicadas às Pessoas com Transtornos Mentais em Conflito com a Lei (EAP) foram as descritas abaixo:

- **Plano Terapêutico de Acompanhamento (PTA)**
 - a) PTA concluídos e protocolados: 3
 - b) PTA em fase de construção: 28
 - c) PTA novos solicitados: 1
 - d) Pacientes com PTAs protocolados indicados a acompanhamento comunitário: 2
 - e) Pacientes desinternados: 2
 - f) Pacientes acompanhados em medida de segurança (aberto e fechado): 159
 - g) Avaliação Biopsicossocial concluídas e protocoladas: 7
 - h) Avaliação Biopsicossocial em construção: 10
 - i) Avaliação Biopsicossocial solicitadas: 1
 - j) Avaliação Biopsicossocial protocolada sem indicação de internação: 4
 - k) Reuniões por videoconferência (UPR, pacientes e familiares) e audiências: 27

5 NÚCLEO DE PERÍCIAS PSIQUIÁTRICAS – NPP

De acordo com informações da coordenação do núcleo de perícias psiquiátricas – NPP, as atividades foram retomadas a partir da segunda quinzena de julho, estando elencadas conforme tabela abaixo:

| INDICADORES / MÊS DE REFERÊNCIA | SETEMBRO |
|--|----------|
| Quantitativo de perícias agendadas | 41 |
| Quantitativo de perícias realizadas | 23 |
| Quantitativo de perícias não-realizadas | 16 |
| Quantitativo de perícias canceladas | 02 |
| Quantitativo de laudos confeccionados | 23 |
| Quantitativo de laudos comunicados oficialmente aos juízes | 23 |

6 ATIVIDADES REALIZADAS

Realizaram-se reuniões dos grupos de trabalho GT-Nina e GT-PAIMA, com representantes do Poder Judiciário, Ministério Público, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária e Defensoria Pública Estadual com o intuito de analisar, discutir e propor soluções a execução, a avaliação e o acompanhamento das medidas terapêuticas cautelares, provisórias ou definitivas, aplicáveis à pessoa com transtorno mental (PTM) ou suspeita, sob custódia do Estado do Maranhão.

No GT-PAIMA, foi pautado a necessidade de sensibilização do judiciário quanto ao fluxo do PAIMA, visto que, faz-se mister a efetividade do provimento nº 24/2020 CGJMA, criação de um boletim bimestral referente aos meses de julho e agosto/ 2020, divulgando os quantitativos de ações de cada parceira em relação ao PAIMA e a elaboração da cartilha de orientação, contendo histórico do programa, principais atores e fluxo de atendimento de cada instituição.

No GT-Nina, discutiu-se a situação de sete pacientes judiciais, bem como, as providências da UMF em cada caso, a necessidade de informação da situação jurídica dos mesmos para posterior elaboração de PTA, possibilidade de realização de força tarefa, pela SEAP, em relação à situação jurídica dos pacientes, ampliação de vagas dos Serviços de Residências Terapêuticas – SRT em Imperatriz e agendamento de audiência de desinternação de cinco pacientes.

No referido mês, foi realizado, ainda, inspeções em cinco estabelecimentos penais nas cidades de Caxias, Codó, Coroatá e Timon.

Em relação à Unidade Prisional de Caxias, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e três técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, sendo demandado do município de Caxias. Ressalta-se que, não há prioridade de atendimento ao presídio, quando surge algum tipo de demanda. A unidade dispõe de uma profissional de serviço social e outra de psicologia que realizam atendimento diário aos reeducandos. Naquela UPR, fomos informados que 35 internos que fazem uso de psicotrópicos.

No que tange à Unidade Prisional de Codó, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e três técnicas de enfermagem, embora não haja médico no quadro funcional, o clínico geral do município realiza atendimento semanalmente na Unidade. A equipe psicossocial é composta por uma assistente social e uma psicóloga que realizam atendimento diário aos internos. Naquele estabelecimento, 24 (vinte e quatro) reeducandos fazem uso de psicotrópico.

No que se refere à Unidade Prisional de Coroatá, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e uma técnica de enfermagem, embora não haja médico no quadro funcional, o município cede esse profissional para que realize atendimento duas vezes por semana na Unidade. A UPR conta com uma profissional de Serviço Social, que está afastada por integrar o grupo de risco à Covid-19, e uma Psicóloga que realiza atendimento diário aos internos. Ressalta-se que 19 (dezenove) reeducandos fazem uso de psicotrópicos.

Quanto a UPR Timon, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, entretanto, o médico da rede pública realiza atendimento na UPR duas vezes por semana. A Unidade dispõe de duas assistentes sociais e uma psicóloga. Naquele estabelecimento, 26 (vinte e seis) reeducandos fazem uso de medicação psicotrópica.

Com relação a Penitenciária Regional de Timon, a equipe de saúde é composta por uma enfermeira e duas técnicas de enfermagem, não há médico no quadro funcional, entretanto, o médico da rede pública realiza atendimento naquela Penitenciária duas vezes por semana. A Unidade ainda dispõe de uma assistente social que realiza atendimento diariamente aos internos, não obtivemos informações acerca do atendimento psicológico. Naquela Unidade, 90 (noventa) reeducandos fazem uso de psicotrópico.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos realizados nos mencionados locais.

Foto 1 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Coroatá



Fonte: Elaboração própria (2020)

Foto 2 – Inspeção realizada na Unidade Prisional de Timon



Fonte: Elaboração própria (2020)

Foto 3 – Inspeção realizada na Penitenciária Regional de Timon



Fonte: Elaboração própria (2020)